

A114627

**MORTES** A CADA 15 DIAS DE 2005, UMA PESSOA MORREU NA PISTA; DAS 19H DE QUINTA À 1 HORA DE ONTEM, FORAM 3 MORTOS**FLAGRANTE.** Não é difícil registrar manobras de imprudência, como a motocicleta que trafega no meio da pista, entre caminhões, e o veículo que realiza uma ultrapassagem proibida. FOTOS: FÁBIO VICENTINI

# Rodovia do Contorno já registrou 105 acidentes neste ano

**Imprudência e má conservação da pista resultaram em sete mortes de janeiro até agora**

de caminhões do posto e a entrada de veículos no bairro Santana, onde é preciso cruzar as quatro pistas. No local, há fluxo intenso de caminhões.

Edmilson da Rocha Silva, 27 anos, que trabalha no Posto Contorno, conta que já presenciou muitas mortes. "Há menos de dois anos, um carro pegou um senhor e seu filho, de oito anos. Há um ano, foi um amigo nosso, que teve o carro arrastado por uma carreta. Na semana passada, foi um atropelamento. Isso aqui é a rodovia da morte mesmo".

De acordo com a opinião da assessoria de imprensa da Polícia Rodoviária Federal (PRF), quase 100% dos acidentes são causados por falha humana, apesar das falhas da pista, como falta de sinalização.

Segundo estatísticas do órgão, a principal infração é excesso de velocidade, além de

## JUSSARA BAPTISTA

Os 25 quilômetros da Rodovia do Contorno, ligação entre os municípios da Serra e Cariacica, podem ser considerados um "corredor da morte". Neste ano, foram sete mortos na via, o mesmo número de vítimas do último semestre de 2004. Isso significa que, a cada 15 dias de 2005, uma pessoa morreu na pista. Ao todo, foram 105 acidentes neste ano, praticamente um por dia.

Desde às 19 horas da última noite, foram três mor-

## Os trechos mais críticos da estrada

Saiba os pontos onde os riscos de acidentes são maiores na Rodovia do Contorno



## Números

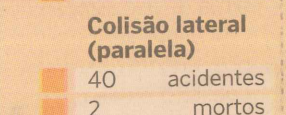
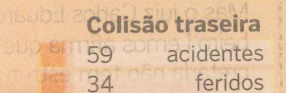
De 1º de janeiro a 22 de abril de 2005



2º semestre de 2004



**Tipos de acidentes**  
(2º semestre de 2004)



municípios da Serra e Cariacica, podem ser considerados um “corredor da morte”. Neste ano, foram sete mortos na via, o mesmo número de vítimas do último semestre de 2004. Isso significa que, a cada 15 dias de 2005, uma pessoa morreu na pista. Ao todo, foram 105 acidentes neste ano, praticamente um por dia.

Desde às 19 horas da última quinta-feira, foram três mortes, que ocorreram num intervalo de menos de seis horas. Os acidentes, na maioria dos casos, são causados por problemas estruturais da pista, aliados à imprudência de motoristas.

O carreteiro paulista Marcos Herdeiro dos Santos, 44 anos, considera o Contorno um dos pontos mais perigosos do Brasil. “À noite, tenho medo”, diz o motorista, que tem 25 anos de experiência. “Sabemos que muitos profissionais excedem na velocidade e também fazem uso de álcool”, revelou.

**Cruzamento da morte.** As obras de duplicação do Contorno, que estão em curso no quilômetro 291 da pista, representam um risco a mais. Isso porque na altura do Posto Contorno não há um semáforo para disciplinar a entrada e saída

semana passada, foi um atropelamento, Isso aqui é a rodovia da morte mesmo”.

De acordo com a opinião da assessoria de imprensa da Polícia Rodoviária Federal (PRF), quase 100% dos acidentes são causados por falha humana, apesar das falhas da pista, como falta de sinalização.

Segundo estatísticas do órgão, a principal infração é excesso de velocidade, além de ultrapassagens indevidas, que resultam em colisões frontais, laterais e traseiras. Oito policiais rodoviários fazem a fiscalização do Contorno em duas viaturas, que se revezam para cobrir os demais trechos federais de Serra e Viana.

### Governo já pediu obras de duplicação

A Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado de Infra-estrutura e Transportes (Sedit) informa que o Governo do Estado já solicitou ao Governo Federal a realização de obras de duplicação da Rodovia BR 101 (Contorno), com tratamento adequado da via, por quatro vezes, e está concluindo mais um ofício reiterando a solicitação. A assessoria lembra que o Governo, além das obras de reabilitação e ampliação da malha viária estadual, já assumiu duas rodovias federais nas quais vem realizando obras: a que liga Nova Venécia a São Mateus e a de Muqui a Cachoeiro. Além disso, no início do mês, a secretária Rita Camata, enviou ofício ao Dnit solicitando intervenções para melhorar as condições de segurança para a travessia de pedestres e o acesso dos motoristas a Nova Rosa da Penha.

**Altura do aterro Marca**  
No local, há uma ladeira no sentido Serra - Cariacica, mas não há terceira pista para ultrapassagem. Nesse caso, as colisões acontecem quando condutores fazem ultrapassagem pela contramão, querendo “se livrar” de veículos mais pesados e que sobem lentamente o trecho.

**2 Quilômetro 285**  
**Trevo de Nova Rosa da Penha**  
A entrada para o bairro não tem qualquer sinalização e há um conflito entre caminhões que trafegam na rodovia com ônibus, carros de passeio, motos, pedestres e bicicletas que querem ter acesso a área residencial. Nesse local, são registrados vários atropelamentos, até mesmo de crianças, que cruzam a pista para chegar até a escola.

**3 Quilômetro 289**  
**Viaduto de Tabajara**  
Nesse local, motoristas reclamam de animais na pista, que causam acidentes constantes. Nesse ponto, onde há uma reta, condutores aproveitam para aumentar a velocidade e fazer as ultrapassagens indevidas.

**4 Quilômetro 291**  
**Altura do Posto Contorno**  
As obras de duplicação da via estão causando acidentes. Na entrada do posto, há uma intercessão de quatro vias inacabadas e o acesso ao bairro Santana. Sem a intervenção de um semáforo, o resultado tem sido atropelamentos e colisões constantes, com mortes.

Fonte: Polícia Rodoviária Federal



### Tipos de acidentes (2º semestre de 2004)

|                                   |              |            |
|-----------------------------------|--------------|------------|
| <b>Colisão traseira</b>           | 59 acidentes | 34 feridos |
| <b>Colisão lateral (paralela)</b> | 40 acidentes | 2 mortos   |
|                                   | 20 feridos   |            |
| <b>Colisão transversal</b>        | 21 acidentes | 1 morte    |
|                                   | 16 feridos   |            |
| <b>Colisão frontal</b>            | 14 acidentes | 15 feridos |
| <b>Atropelamento (pedestre)</b>   | 12 casos     | 3 mortes   |
|                                   | 9 feridos    |            |
| <b>Outros</b>                     | 46 acidentes | 1 morte    |
|                                   | 16 feridos   |            |

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

### O NÚMERO

58

Esse é o número de feridos em acidentes, de 1º de janeiro a 22 de abril de 2005 na Rodovia do Contorno

## Mais uma vítima ontem

### CARLA NASCIMENTO

A volta para casa de dois amigos acabou em tragédia na madrugada de ontem. O autônomo Paulo Sérgio Loureiro Ucélio, 37 anos, e o gari Leones da Silva Lobato, 27 anos, se encontram na residência de uma amiga e voltaram juntos para casa, em Cariacica. No entanto, apenas um chegou vivo.

Paulo estava dirigindo a Brasília MPR 4359 na BR 101, km 289,9, trecho conhecido

como Rodovia do Contorno, quando capotou com o carro e bateu de frente no Pálio GWL 1543. Ele morreu na hora. Leones não foi localizado, mas, segundo sua namorada, teve alta do hospital São Lucas e passa bem.

Na noite de quinta-feira, à 19 horas, um casal morreu após entrar na contramão e bater na lateral de uma carreta. O carro só foi retirado debaixo da carreta três horas depois.

## Indenização



**VIÚVA.** A cozinheira Maria Aparecida Souza de Castro, 42, é uma das “viúvas do Contorno”: ela perdeu o marido há um ano, quando ele atravessava a rodovia. “Ele estava vindo da churrascaria e olhou só um para lado e não viu a carreta”. Para ela, um semáforo teria evitado a tragédia. “Com o sinal, um dos carros teria parado e ele não teria morrido”. Ela pensa em pedir indenização. “Minha situação é muito difícil”.

## Pinos na perna



**CIRURGIA.** O frentista Jairo Monteiro Rocha, 31, guarda na perna esquerda as marcas de um acidente na rodovia. Há três anos, uma carreta colidiu com sua moto, quando ele tentava atravessar o quilômetro 291, próximo ao Posto Contorno. “Não olhei para todos os lados e, quando vi, a carreta estava em cima de mim”. O frentista sofreu fraturas expostas e se submeteu a duas cirurgias para voltar a andar.

## Mato, placas enferrujadas e animais na pista

Uma placa com o dizer: “Não corra, não mate e não morra” passa despercebida para a maioria dos condutores que trafegam pela Rodovia do Contorno, por um simples motivo: a ferrugem torna quase ilegível o aviso.

Além da sinalização escassa, defeituosa e escondida em meio à vegetação, a falta de áreas de acostamento, a pista estreita e com curvas sinuosas são verdadeiras “armadilhas”. “Vivo um inferno todo o dia aqui”, relata o motorista profissional Hércules Tompson Lima, 34. Para ele, é preciso agilizar a duplicação da via.

Outro problema apontado pelo profissional são os animais soltos na rodovia. Nesse caso, o trecho crítico é o quilômetro 289, na altura do elevador de Tabajara. Já no trecho do quilômetro 282, há uma ladeira na qual é preciso construir uma terceira faixa no sentido Serra/Cariacica para que os carros ultrapassem com segurança veículos lentos.